

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 009/2008

Aos 4 (quatro) dias do mês de junho de 2008 (dois mil e oito), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi apreciada a **Ata Nº008/2008**. Os vereadores receberam a Ata Nº008/2008 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 22 de maio a 4 de junho de 2008, merecendo destaque: Ofício da Assembléia Legislativa que informa sobre a constituição de uma CPI para investigação do aumento abusivo nos preços dos fertilizantes e insumos agrícolas. Convite da AVAT para palestra sobre a Legislação Eleitoral, a ser realizada no próximo dia 11 de junho em Encantado. Of. 222/2008-PJE da Promotoria de Justiça de Lajeado, que convida para audiência pública a ser realizada no próximo dia 10 de junho, no salão de eventos da Prefeitura de Cruzeiro do Sul, relativa à regularização dos loteamentos. Ofício nº1882/08/GIDUR/PO da Caixa Econômica Federal que notifica crédito de recursos financeiros em favor do Município, oriundos do Orçamento Geral da União. Ofício nº1884/08/GIDUR/PO da Caixa Econômica Federal que notifica crédito de recursos financeiros em favor do Município, oriundos do Orçamento Geral da União. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$42.901,81 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. Indicação nº039/2008 subscrita pelo vereador José Cláudio Lenhard, referente à sinalização de obras de calçamento das ruas do Loteamento Quinot, no Bairro Passo de Estrela. Indicação nº040/2008 subscrita pelo vereador José Cláudio Lenhard, referente à sinalização de obras de calçamento das ruas Maria Elisabete Giovanella, Affonso Bender, Wilson Martinez Laguna e Adão Alves dos Santos, todas no Bairro Passo de Estrela. Indicação nº041/2008 subscrita pelo vereador Paulo Alexandre Mallman, referente à construção de um banheiro na parte externa do posto de saúde Dr. Pereira. Indicação nº042/2008 subscrita pelo vereador Ubirajara da Silva Marques, referente à construção de uma câmara mortuária na Linha Primavera. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº284-04/2008 do Executivo **QUE AUTORIZA MANTER A CONCESSÃO COMUM DE USO DE PAVILHÃO INDUSTRIAL PARA FUNCIONAMENTO DE EMPRESA:** A orientação do Sr. Paulo Gregory, assessor jurídico da Câmara de Vereadores, foi no sentido de que o projeto está ilegal e, portanto, deveria ficar retido até que a empresa beneficiada estiver devidamente inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas da Receita Federal, bem como proceda com o devido registro na Junta Comercial. De acordo com o a orientação, o Município não pode firmar contrato com quem não tem existência de direito, sendo que uma pessoa jurídica só passa a ter existência depois dos registros nos órgãos competentes. **Em atendimento à orientação prestada, o projeto ficou retido com a concordância unânime dos vereadores.** Projeto de Lei Nº285-04/2008 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONTRATAR FINANCIAMENTO COM O BANCO DO BRASIL S/A E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº286-04/2008 do Executivo **QUE CORRIGE REDAÇÃO DO ARTIGO 29, INCISO I, DA LEI 395-03/2003 – PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO, aprovado por unanimidade.** Projeto de Lei Nº287-04/2008 do Executivo **QUE DISPÕE SOBRE A REGULARIZAÇÃO DE PARCELAMENTOS DO SOLO URBANO, REALIZADOS IRREGULAR OU CLANDESTINAMENTE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Ubirajara Marques rejeitado com 5 (cinco) votos contrários e 3 (três) favoráveis, estes proferidos pelos vereadores Décio Reiter, Leandro Johner e Ubirajara Marques. Colocado em votação, o projeto foi **aprovado com 5 (cinco) votos favoráveis e 3 (três) contrários**, estes proferidos pelos vereadores Décio Reiter, Leandro Johner e Ubirajara Marques. **TRIBUNA LIVRE:** Como o Promotor de Justiça já estava presente na sessão e informou ter outros compromissos ainda na presente data, o Presidente da Câmara consultou a assessoria jurídica sobre o que o Regimento Interno prevê para

Rua São Gabriel, 72 - Centro - CEP 95.930-000 - Fone/Fax: (51) 3764-1119

E-mail: camaracruzairosul@tekmidianet.com.br

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

possibilitar a antecipação da fala do convidado. A orientação foi no sentido de que o art. 56 possibilita a suspensão da ordem do dia, mediante aprovação do Plenário. Os vereadores foram unânimes em permitir a antecipação do pronunciamento do representante do Ministério Público (MP) de Lajeado. Diante disso, conforme convite motivado pelo requerimento do vereador Leandro Johner, fez uso da palavra o **Sr. Neidemar José Fachinetto**, Promotor de Justiça, o qual veio abordar o tema da reversão de zona urbana para zona rural. Inicialmente o orador registrou a importância de debates políticos e de espaços de participação para a manutenção da democracia que o Brasil vive nos tempos atuais, frisando que a presença dos estudantes em uma sessão da Câmara de Vereadores representa uma verdadeira aula de cidadania. Prosseguindo, passou a tecer os seguintes comentários: A Promotoria de Justiça foi provocada para se manifestar sobre um questionamento semelhante e já deu uma resposta, porém esta não foi como a esperada, pois não pode prestar um trabalho de assessoria ou posicionamento prévio, mesmo que em alguns momentos proceda com esclarecimentos sobre assuntos de interesse geral. Sobre o caso específico de Cruzeiro do Sul, houve uma lei que alterou a classificação de determinada região, tornando-a zona urbana. O MP não poderia interferir na legislação local, alegando ser impertinente a lei. Isso iria tirar a legitimidade do Poder Legislativo e do Poder Executivo local. O processo legislativo é atribuição da Câmara de Vereadores, sendo que a iniciativa dos projetos cabe ao Executivo e ao Legislativo, sendo algumas matérias de iniciativa privativa de cada um. O assunto das lei de ampliação e redução do perímetro urbano é de interesse da comunidade e cabe aos seus poderes tomar a decisão cabível. No entanto, sugerimos ao Poder Executivo Municipal analisar todas as situações trazidas pelos contribuintes. Em cada caso, se houver uma decisão ou definição incorreta, não será o MP ou o Poder Judiciário que se manifestará previamente. Estes somente irão se manifestar quando houver uma alegação de lesão de direito. É possível até questionar a constitucionalidade de uma lei municipal, sendo que algumas autoridades estão legitimadas para isso, como o próprio Prefeito ou o Procurador-Geral de Justiça, o qual atua em Porto Alegre. Para fundamentar uma ação desta natureza, é preciso haver elementos necessários para configurar uma ilegalidade. Além disso, os partidos políticos também estão legitimados para questionar a constitucionalidade das normas. Em não havendo uma análise judicial de uma lei municipal, cada situação será analisada individualmente. Quem tem a legitimidade para transformar uma zona urbana novamente em zona rural é o poder público municipal. A questão da cobrança de IPTU ou ITR também é uma questão já respondida, pois a incidência ou não estará relacionada com a natureza jurídica do terreno. Sempre que o imóvel estiver localizado em perímetro urbano, estará sujeito ao pagamento do IPTU. Para a cobrança da energia elétrica, existem decisões judiciais que reconhecem apenas a vocação da propriedade, não importando a localização da mesma em área rural ou urbana. Assim, algumas propriedades são tarifadas com preços reduzidos. Cruzeiro do Sul foi um dos primeiros municípios com quem o MP fez uma parceria para regularização do loteamentos urbanos e cadastro imobiliário. As mudanças decorrentes deste trabalho irão causar alguns problemas e o objetivo de tudo isso é garantir o direito de propriedade, possibilitando, por exemplo, a obtenção de uma escritura válida. Quem nunca pagou IPTU, logicamente não vai gostar de começar a pagar. No entanto, são os impostos que irão garantir a oferta de contrapartidas do serviço público. Cruzeiro do Sul está servindo de modelo para outros municípios da região que também passaram a atualizar o cadastro imobiliário. Outra vantagem do acerto do cadastro imobiliário para o contribuinte é o reconhecimento da propriedade por órgãos financiadores da casa própria. Como resposta oficial ao questionamento encaminhado através do requerimento da Câmara de Vereadores, o MP nada pode dizer com tom autorizativo, pois está impedido legalmente de assim proceder. No momento em que o MP entender que uma lei municipal seja inconstitucional, entrará com uma ação direta de inconstitucionalidade, ao invés de pedir para a Câmara de Vereadores revogar a lei. O limite para a manifestação do MP é justamente participar de uma conversa sobre o assunto com outro órgão independente, com quem se tem uma relação harmônica. QUESTIONAMENTOS: Leandro Johner – Se a população diretamente interessada demonstrar a vontade de voltar a se enquadrar em zona rural, a Administração Municipal pode encaminhar projeto neste sentido? O MP já recebeu um abaixo-assinado que demonstra a vontade dos moradores cruzeirenses que querem ser enquadrados novamente em zona rural. O Município tem

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

autonomia para decidir a questão e o local apropriado para a discussão com a comunidade é a Câmara de Vereadores. Muitos integrantes da comunidade continuam achando que devem ser enquadrados na zona rural e isso gera problemas que devem ser resolvidos. Quanto às divergências sobre a metragem das residências e terrenos, bem como valor venal atribuído ao imóvel, cabe ao Poder Executivo avaliar individualmente cada caso. Podem ocorrer erros, sendo que a revisão de valores e cálculos deve ser feita na esfera administrativa, inclusive de ofício se houver conhecimento das incompatibilidades. Essa é uma prudência jurídica e econômica, pois evita uma demanda judicial onde haverão custos e tudo mais. Com relação à lei em vigor, a qual criou o perímetro urbano em São Gabriel e São Rafael, não há nenhum indício de inconstitucionalidade. Sobre os trabalhos de cadastro imobiliário e regularização fundiária, é importante que o Município avance no sentido de dispor de informações mais precisas. Além de Cruzeiro do Sul, Lajeado, Progresso, Santa Clara do Sul e Marques de Souza são municípios onde está sendo realizado um trabalho de regularização dos loteamentos urbanos. Reclamações sobre os dados dos imóveis e valores do IPTU devem ser encaminhadas na via administrativa e, em não havendo sucesso, ser processadas na via judicial. Os vereadores têm a incumbência de fiscalizar irregularidades administrativas e, quando houver o conhecimento de fatos graves, deve haver a responsabilidade de encaminhar as devidas denúncias, sob pena de ser condenado por omissão. A função primordial da Promotoria de Justiça é defender os cidadãos. Nos casos de dúvidas, o Ministério Público pode orientar individualmente os contribuintes dos impostos, sobre os quais haverem divergências com o órgão cobrador. O trabalho da Promotoria Pública é de parceria com a Prefeitura e Câmara de Vereadores. No próximo dia 10 haverá uma audiência pública para esclarecer dúvidas da comunidade sobre as regularizações dos loteamentos urbanos. Para finalizar, o Promotor convidou todos a participarem da referida audiência e afirmou que o Ministério Público está sempre disponível para contribuir com a população. Após o pronunciamento do Sr. Neidemar José Fachinetto, a ORDEM DO DIA foi retomada, com a análise do Projeto de Lei Nº012/2008 do Legislativo **QUE REVOGA A LEI Nº750-04/2008 E DÁ NOVA REDAÇÃO A LOGRADOURO PÚBLICO, aprovado por unanimidade.** Antes da votação do projeto, foi feita leitura da declaração apresentada pelo suplente José Carlos Eckert, autor do projeto que resultou na lei nº750-04/2008, ora revogada. Projeto de Lei Nº013/2008 do Legislativo **QUE FIXA OS SUBSÍDIOS DO PREFEITO E DO VICE-PREFEITO PARA A LEGISLATURA 2009/2012 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Décio Reiter rejeitado com 5 (cinco) votos contrários e 3 (três) favoráveis, estes proferidos pelos vereadores Décio Reiter, Leandro Johner e Ubirajara Marques. Colocado em votação, o projeto foi **aprovado com 5 (cinco) votos favoráveis e 3 (três) contrários**, estes proferidos pelos vereadores Décio Reiter, Leandro Johner e Ubirajara Marques. Projeto de Lei Nº014/2008 do Legislativo **QUE FIXA OS SUBSÍDIOS DOS VEREADORES PARA A LEGISLATURA 2009/2012 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Décio Reiter rejeitado com 6 (seis) votos contrários e 2 (dois) favoráveis, estes proferidos pelos vereadores Décio Reiter e Leandro Johner. Colocado em votação, o projeto foi **aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) contrários**, estes proferidos pelos vereadores Décio Reiter e Leandro Johner. Projeto de Lei Nº015/2008 do Legislativo **QUE FIXA OS SUBSÍDIOS DOS SECRETÁRIOS DE MUNICÍPIO PARA A LEGISLATURA 2009/2012 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS:** Pedido de Vistas apresentado pelo vereador Décio Reiter rejeitado com 5 (cinco) votos contrários e 3 (três) favoráveis, estes proferidos pelos vereadores Décio Reiter, Leandro Johner e Ubirajara Marques. Colocado em votação, o projeto foi **aprovado com 5 (cinco) votos favoráveis e 3 (três) contrários**, estes proferidos pelos vereadores Décio Reiter, Leandro Johner e Ubirajara Marques. Pedido de Informações Nº016/2008, de autoria do vereador Valdori da Silva **QUE REQUER DADOS SOBRE OS RECURSOS FEDERAIS DESTINADOS PARA A CONSTRUÇÃO DO GINÁSIO DO BAIRRO PASSO DE ESTRELA, aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** deu início ao seu pronunciamento registrando a importância da presença dos alunos e professores da Escola Estadual João de Deus. Comentou que certas coisas são ditas pelos vereadores no calor da discussão, fato que nem sempre resulta em boas frases. Explicou que isso faz parte da política e que é decorrente da divergência de

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

idéias. Refletiu que todos também divergem de idéias em outros momentos, citando os pequenos conflitos que se tem nos namoros, nas amizades e nas relações familiares. Conforme o Edil, diferentes pontos de vista causam atritos naturais como aqueles presenciados na presente data, quando da análise dos projetos de leis. Dando prosseguimento, solicitou para a Mesa Diretora encaminhar um convite para o Sr. Lairton Hauschild, Presidente da Associação ExpoCruzeiro, no sentido de o mesmo participe de uma das próximas sessões ordinárias. Argumentou que uma nova participação de um representante da Comissão Organizadora é relevante para esclarecer dúvidas de alguns expositores. Lembrou que na última sessão já havia mencionado sobre o questionamento de um empresário, o qual está preocupado com os pagamentos dos espaços, cujas quitações não teriam sido feitas por todos de igual modo. De acordo com entendimento do Camarista, é importante que o assunto tenha uma finalização, com o repasse ao público de todas as informações pertinentes para os expositores que se sentem ainda prejudicados, tendo em vista que a próxima edição da feira irá ocorrer somente no ano de 2010. Disse que os expositores estão com expectativas de usar o espaço pago na edição de 2008, sendo que estas garantias precisam ser noticiadas. Ressaltou que a decisão precisa ser tomada e publicada, citando que isso repercutirá na manutenção da boa imagem do evento e da associação. Prosseguindo, comentou que na sessão anterior foi aprovada uma contratação emergencial de motorista e lembrou que foi um dos defensores do pedido de vistas. Explicou que achava importante a confirmação de dados sobre o motorista e informou que, para sua surpresa, quatro dias depois da aprovação da lei autorizativa, o referido servidor licenciado já estava de volta ao trabalho. Disse que o projeto foi aprovado porque os colegas da situação não quiseram deixar a proposta em estudos. Na avaliação do Edil, o projeto acabou sendo aprovado sem necessidade. Referente à indicação do colega Paulo Alexandre, através da qual se pretende a construção de um banheiro na parte externa do prédio do posto de saúde, citou julgar interessante e falou que o atual governo já promete trocar o endereço daquela unidade há mais de dois anos. Referiu que a idéia amplamente noticiada é trazer o posto para o prédio anexo do Hospital São Gabriel. Na opinião do Vereador, até agora só se fez discurso e manchete, sem nenhuma atitude concreta. Desejou boa sorte ao autor da indicação, dizendo esperar que o pedido seja atendido. Dando seguimento, comentou o projeto de lei através do qual foi autorizado empréstimo de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) com o Banco do Brasil, lembrando que na administração anterior o colega José Wilgen era contra. Citou que no final da gestão anterior foi feito empréstimo para asfaltamento de ruas e construção de calçadas de passeio, cujas melhorias na cidade tiveram um bom resultado. Disse que, na época, o voto de tal colega era contrário, pois entendia não ser possível deixar dívidas para o governo seguinte. Apontou que na presente data o seu par votou de forma diversa. O Edil disse que votou favoravelmente nas duas ocasiões, pois entende que a proposta é boa. Questionou o colega sobre o fato de que somente agora é possível deixar dívidas para os próximos gestores. Após isso, reiterou que não será candidato nas próximas eleições municipais e ressaltou que sua vontade é ver novos candidatos se elegendo, para que novas idéias sejam apresentadas. Citou que já atuou em dois mandatos e que já deu a sua contribuição. Disse que seu conhecimento contribuiu para os trabalhos do Poder Legislativo, ao contrário de outros que não têm o mínimo conhecimento e, por isso, falam muita bobagem. Mostrou-se certo de que todos tenham captado isso e chamou a atenção dos cidadãos cruzeirenses para a importância do voto. Refletiu que é através do voto que se consegue eleger um representante na Câmara de Vereadores, bem como os administradores do Município. Mencionou que, durante a campanha, os partidos costumam lançar um plano de governo e afirmou ser importante guardar tal publicação. Apresentou um exemplar do plano de governo da coligação PT-PMDB, lançado no último período de eleições municipais e citou as seguintes propostas não cumpridas até o momento: infra-estrutura – intervenção junto ao Governo do Estado para o asfaltamento da RS-130, no trecho da beira-rio; programas de habitação popular e saneamento para vilas e bairros; manter e fortalecer o setor industrial, principalmente o calçadista; disponibilização de áreas e prédios para micro e pequenas empresas; ampliação do distrito industrial; construção de pavilhão junto ao parque poliesportivo; construção de vias arborizadas com pavimentação e calçadas de passeio; e criação de um anel viário envolvendo as ruas Albino Fleck, Laura Azambuja, Padre Afonso Weiler, João Rafael Azambuja e travessa Sehn. Questionou quais destas obras foram realizadas e quem viu alguma das mudanças

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

prometidas. Afirmou que cobrar tais promessas não significa denegrir a imagem dos atuais governantes e frisou que o slogan era “Muda Cruzeiro!”. Sobre a estrada da beira-rio comentou que a Prefeitura não fez nenhuma melhoria, mesmo que os vereadores pedissem nesse sentido. Citou que na última sessão oposição e situação fizeram críticas sobre o estado de conservação daquele trecho. Sobre as melhorias nos bairros, indicou que ninguém viu obras e nem mesmo uma única casa popular sendo construída. Sobre a busca de incentivos para as empresas e geração de empregos, avaliou que nada foi feito, além de se enviar um projeto mal feito para a Câmara de Vereadores aprovar na presente sessão. Ainda com relação à geração de empregos, afirmou que nenhum novo posto foi criado, salvo na Prefeitura, onde existe um verdadeiro cabide de empregos. Cobrou nomes de empresas que tenham sido auxiliadas nestes últimos três anos, lembrando que apenas a fábrica de violões teve uma pequena ajuda, porém gerou uma vaga, porém sem ter vingado na questão social. Com relação ao pavilhão que seria construído junto ao parque poliesportivo, apontou que tal obra poderia ter evitado os prejuízos ocorridos por ocasião do vendaval, durante a ExpoCruzeiro 2008. Sobre as melhorias no Centro, referiu que o Secretário de Planejamento ficou três anos e meio falando em melhorar a rua principal, objetivando transformá-la em mão única, sem que nenhuma modificação foi feita. Apontou que o anel viário igualmente não foi criado. Conforme o Vereador, os eleitores têm o poder de escolher o candidato com mais condições. Disse que poderia falar do trabalho do Prefeito anterior, mencionando que todos sabem o que foi feito no atual e nos últimos dois mandatos. Parabenizou os estudantes pela escolha de concluir o ensino médio, ressaltando que isso lhes garantirá conhecimento na vida pessoal e profissional. Por fim, refletiu que a educação é importante e somente ela garante a formação de pessoas de bem e com caráter. O vereador **UBIRAJARA DA SILVA MARQUES** abriu seu discurso dizendo ser importante que os estudantes prestigiem as sessões do Poder Legislativo, especialmente para perceberem a competência e a ignorância dos vereadores. Em seguida, abordou a questão dos empregos em Cruzeiro do Sul, apontando que no governo anterior haviam trinta e oito servidores nomeados em cargos de confiança. Citou que estes trabalhadores pertencem à panelinha dos partidos e que nesta gestão o número de nomeados sem concurso público subiu para cento e sessenta. Com relação ao asfaltamento do trecho da beira-rio, na RS-130, contou que participou de uma reunião com o Secretário Estadual de Estradas, onde também participaram os colegas José Cláudio, Adair da Silva e Valdori da Silva. Lembrou que o titular da pasta na época, Sr. Alexandre Postal, disse que haviam acessos prioritários para serem feitos em alguns municípios isolados. Conforme o Edil, o referido secretário mostrou-se sabedor do fato de que Cruzeiro do Sul já possuía três acessos asfaltados e, sendo assim, não receberia o asfaltamento pleiteado em curto prazo. Comentou que a proximidade da campanha eleitoral não pode ser razão para novas mentiras e promessas sobre aquele asfalto. Segundo suas palavras, o Município poderia criar perímetro urbano ao longo do trecho e proceder com um quilômetro de asfaltamento a cada ano. Disse que, caso a Prefeitura assim fosse fazer, precisaria cobrar IPTU dos colonos, como aconteceu em São Rafael. Pediu para que as mentiras não sejam mais contadas para o povo, citando que novamente estão lançando comentários sobre a hidrelétrica. Avaliou que as pessoas não são mais tão desinformadas e burras, referindo que todos assistem vários canais de televisão e lêem jornal. Falou que ninguém mais acredita em Papai Noel e em notícias de asfalto e hidrelétrica. Opinou que o pedido de voto para os eleitores deverá ser mais honesto, sem mentiras. Sugeriu que o argumento do pedido de votos seja o trabalho que o candidato já mostrou em prol da população. Disse que algumas poucas pessoas acreditam nessas mentiras porque são totalmente desinformadas. Mostrou-se disposto a encerrar o mandato fazendo bons comentários sobre a atual Administração Municipal, referindo que até agora não há o que elogiar. Referente ao parque poliesportivo, mencionou que os serviços foram bem feitos e deu um bom resultado visual, porém a área foi abandonada depois da feira. Contou que os bancos de lá já estão sendo quebrados, indicando a necessidade de se destinar um servidor para limpar, capinar e roçar a área, afim de que o pessoal possa fazer suas caminhadas por lá, bem como tomar um chimarrão. Conforme o Edil, em alguns momentos é possível ver cinco ou seis servidores plantando uma “arvorezinha” e um outro olhando. Cobrou investimentos para a comunidade e trabalho para o povo, justificando que muitos falam demais e nada fazem. Opinou que no atual mandato foram contadas muitas mentiras sobre a vinda de milhões em

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

recursos federais para o Município. Falou que até hoje não chegou “um pila” em Cruzeiro do Sul, citando que as correspondências lidas são listados valores mensais muito baixos para os programas em andamento. Com relação ao ginásio do Bairro Passo de Estrela, comentou que o colega Valdori da Silva fez o pedido para a conclusão, sendo que até agora a obra não foi inaugurada. Referente ao ginásio da Linha Maravalha, disse que primeiro havia dinheiro, o qual foi gasto em outro lugar e agora foi feito somente metade da obra. Disse que uma parte da verba que também estava disponível no início deste mandato para o Passo de Estrela acabou sendo gasta em Linha Sítio. Apontou a ausência de investimentos para a cidade e perímetro urbano. Registrou que para os agricultores também houveram poucos incentivos, lembrando que o Sr. Kich foi abandonado na hora do acidente com o caminhão em seu aviário. Segundo o Edil, estão mentindo novamente para aquele criador, prometendo luz. Citou que o agricultor prejudicado está querendo processar a Prefeitura e, por isso, estão prometendo coisas. Sobre a área de transportes, avaliou que também há um abandono, pois empresas como a Viasul cobram passagens com valores que querem e em horários que bem entendem. Lembrou que a empresa A. E. Dörr tirou horários na linha do asfalto e ninguém fez nada para defender os usuários. Mencionou que os passageiros precisam aguardar horas para embarcar em um ônibus com destino a Lajeado ou ir de van. Ponderou que o trabalho dos vereadores deve ser defender os interesses da comunidade que os elegeu. Disse que para os pares da situação é fácil defender o Governo Municipal, pois cada um tem vários parentes empregados na Prefeitura. Avaliou que, dessa forma, não há como um vereador de situação votar contra os projetos de lei que o Chefe do Executivo remete. Refletiu que o povo deverá reconhecer o trabalho daqueles que atuaram com empenho, sendo que aqueles que não conseguirem a reeleição será por incompetência. Com relação aos canos que entram e saem do parque de máquinas, comentou que essa movimentação acontece com grandes quantidades e com muita frequência. Questionou o destino e a utilização destes canos, apontando que ainda existem vários locais com bueiros abertos, precisando de serviço com a colocação de tais materiais. Em seguida, comentou que a Promotor de Justiça esteve presente na sessão tendo explicado, porém não justificado. Referiu que iria falar isso com educação para o representante do Ministério Público, apontando que o mesmo tem longa experiência. Disse que ele levou a conversa até enjoar a todos, dizendo boa noite e saindo em seguida. Na opinião do Vereador, não foi dada a resposta que era esperada. Disse também que é preciso parar de empurrar a culpa para o Promotor, com a desculpa de que ele é quem mandou fazer determinados atos administrativos. Lembrou que recentemente foi aprovado um projeto de lei para ceder um espaço para família retirada da barranca do rio, referindo que antes mesmo da aprovação já tinha avisado que a senhora a ser beneficiada não queria ir para tão longe da cidade. Contou que ela realmente não aceitou o prédio da escola, o qual foi oferecido pela Prefeitura, tendo ido embora de Cruzeiro do Sul duas semanas depois. Recordou que o pedido de vistas foi de sua autoria e afirmou que os vereadores de situação sempre aprovam todos os projetos que o Prefeito manda. Quanto ao projeto de lei para contratação emergencial de um motorista, comentou que o pedido de vistas foi rejeitado e que nos dias seguintes o servidor afastado voltou a trabalhar. Ressaltou que foi perdido tempo com tal discussão, bem como foi desperdiçado papel com projeto inútil. Cobrou mais seriedade dos colegas e mais estudo dos projetos, destacando que os todos os colegas deveriam ser independentes, sem se preocupar em votar contra projetos e perder os empregos dos parentes. Refletiu que os vereadores precisam ser donos do próprio nariz e se valorizarem, através da aprovação dos projetos bons para o povo. Quanto ao salário do Secretário Municipal de Esportes, lembrou que ofertou voto contrário e, mesmo assim, o elogiou posteriormente por ter feito um bom trabalho naquela pasta. Citou que contou para o colega sobre o voto contrário, sem ter escondido sua opinião. Para encerrar, disse que o trabalho do colega José Cláudio será ainda melhor se conseguir asfaltar todas as ruas do Bairro Passo de Estrela, não deixando nada para o colega Valdori da Silva. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** primeiramente ressaltou que os estudantes estão tendo a oportunidade de conhecer os trabalhos da Câmara de Vereadores, comentando que as discussões devem acontecer neste espaço político. Em seguida, reportou-se às dívidas contraídas pelo Município nas vésperas de eleições. Confirmou que seu voto foi contrário na legislatura anterior, pois o empréstimo serviu para recapeamento asfáltico em ruas onde o calçamento com paralelepípedo ainda

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

estava bom. Frisou que tal obra ficou para a atual administração pagar. Refletiu que, quando um empréstimo for feito para a construção de uma obra ou aquisição de um equipamento que vá beneficiar diretamente o ser humano, seu voto deverá ser favorável. Argumentou que os estudantes precisam de transporte escolar e informou que os veículos atualmente utilizados já estão bastante velhos. Segundo o Vereador, os alunos da zona rural deverão ser os principais beneficiados com a aquisição de novos veículos. Quanto às obras não realizadas, constantes no plano de governo reprisado pelo colega Leandro Johner, ressaltou que o atual Prefeito assumiu o Município com um orçamento de aproximados sete milhões de reais. Mencionou que já atuou no Poder Legislativo por mais de dezesseis anos e, em cada um deles, o orçamento aumentava muito pouco de um exercício para o outro. Destacou que o orçamento de Cruzeiro do Sul para 2008 beirou os treze milhões de reais, sinalizando que isso demonstrou muito trabalho dos atuais administradores. Conforme palavras do Camarista, somente os pares da oposição não conseguem enxergar o desenvolvimento e o crescimento do Município. Como obra realizada, citou o ginásio de esportes do Centro, enfatizando que os estudantes bem sabem o estado de conservação que estava e o resultado da reforma. Lembrou que a quadra estava podre e, para custear as obras, vieram recursos do Governo Federal. Falou que isso comprova que já foram recebidos valores do Orçamento Geral da União, contrariando o que foi dito sobre a falta de verbas conquistadas em Brasília. Comentou que o Governo Municipal, o qual antecedeu o atual, tinha na capital federal governantes que pertenciam à “mesma panela” e, mesmo assim, nenhum projeto foi encaminhado e nenhuma verba foi liberada em favor de Cruzeiro do Sul naqueles anos. Contou que no início de 2005 foi feita uma pesquisa sobre projetos pendentes em Brasília, sendo que nada estava protocolado por lá. Referente à renovação da frota de caminhões, afirmou que há vinte anos não eram comprados novos caminhões, sendo que apenas os velhos estavam disponíveis para os serviços das secretarias de obras e estradas. De acordo com relato do Edil, já nos dois primeiros anos da presente gestão, foram comprados três novos caminhões trucados. Concordou que os eleitores deverão avaliar bem os candidatos e escolher quem realmente fez obras, serviços e aquisições importantes. Mencionou que todos devem pensar bem antes de possibilitar a volta da turma que estava doze anos no poder sem fazer nada melhor. Falou que os candidatos competentes são Rudimar Müller e José Iran Maria, pois mostraram um bom trabalho. Com relação à área de saúde, disse que outro avanço foi feito na administração em curso. Lembrou que antes não havia pronto-atendimento, o que hoje é uma realidade, além de se ter médicos atuando no posto de saúde das 7:00 às 17:00 horas. Citou que, após esse horário, existe plantão no hospital. Apontou que essa grande conquista teve o reconhecimento da comunidade. Quanto ao anel viário que iniciaria na câmara mortuária e passaria pela escola, por trás do morro e sairia nas ruas Albino Fleck e Emílio Treter, confirmou que era um projeto previsto no plano de governo, explicando que a idéia fazê-lo nos próximos anos. Contou que o asfaltamento poderia ter sido feito ainda em 2008, uma vez que o governo ofereceu um financiamento de um milhão e meio a dois milhões de reais através do Fundopimes. Citou que o Prefeito Rudimar não quis aceitar o financiamento, pois do contrário deixaria uma grande dívida para o administrador seguinte. Conforme o Camarista, a idéia é quitar primeiro todas as dívidas deixadas pelo governo anterior e, caso aconteça a reeleição, cumprir a meta. Dando seguimento, mostrou-se satisfeito com a correspondência enviada pela Assembléia Legislativa, através da qual foi noticiada a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar abusos nos aumentos dos preços dos adubos e insumos utilizados na agricultura. Relatou que ainda exerce atividades como agricultor, plantando milho e soja, comentando que há poucos anos atrás era comum o aumento diário dos insumos em razão da alta do dólar. Explicou que os insumos são importados e pagos com a moeda americana e, por esta razão, tinham preços aumentados. Ressaltou que nos dias atuais a cotação do dólar está baixando, sendo que, assim, os insumos deveriam ter preços reduzidos também. Segundo o Camarista, ao contrário do esperado, os insumos estão aumentando de preço, fato que merecidamente deverá ser investigado pelos deputados estaduais. Disse que é preciso saber quem realmente está lucrando com isso. Sugeriu aos agricultores cruzeirenses para pesquisarem preços em várias lojas agropecuárias, antes de efetuarem a compra dos insumos. Citou que fez uma pesquisa em algumas revendas e chegou a encontrar diferença de R\$16,00 (dezesseis reais) em cada saco de adubo.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Frisou que a diferença é muito grande, especialmente para aqueles que compram em grandes quantidades. Apontou que a diferença de preço pesquisada para a uréia foi de R\$13,00 (treze reais) por saco. No seu entendimento, seria tolerável uma diferença de até R\$3,00 (três reais). Sobre a indicação do Sicredi, comentou que os agricultores estão sendo encaminhados pela cooperativa justamente para comprar na agropecuária que está praticando o preço mais elevado. Avaliou que isso não deveria acontecer, pois a Agrícola Canaã, empresa indicada, é de Lajeado. Mencionou que em Cruzeiro do Sul há preços melhores. Para finalizar, falou que o Sicredi tem convênio com referida empresa, refletindo que o agricultor tem direito de fazer pesquisa de preços. O vereador **JOSÉ CLÁUDIO LENHARD** inicialmente comentou que em algumas sessões são ditas palavras desnecessárias. Explicou que as pessoas podem estar “esquentadas” e, por isso, podem até falar demais. Contou que às vezes até “saem algumas inverdades”. Dando continuidade, comentou suas indicações para calçamento em ruas do Bairro Passo de Estrela. Mostrou-se ciente de que não existe orçamento para realização de tais obras ainda em 2008, reforçando o pedido de que a previsão da meta seja incluída na lei orçamentária do exercício seguinte. Refletiu que não adianta nada apresentar pedidos na Câmara de Vereadores, sabendo-se que não há dotação orçamentária para efetuar obras desta natureza. Mencionou que seus pedidos são para contemplar ruas do Loteamento Quinot e outras quatro transversais da Rua da Divisa. Citou que os moradores destas ruas lhe procuraram para pedir a obra, informando que existe também uma tratativa com o pessoal da associação do bairro. O Edil ressaltou que, mesmo não sendo reeleito, se comprometeu em conseguir a concretização da obra. Após isso, parabenizou o Sr. Euzébio Ruschel, o qual é filho de Cruzeiro do Sul e ex-vereador, por ter sido nomeado recentemente Corregedor-Geral da Procuradoria-Geral do Estado. Informou que o cruzeirense já atuava como Procurador-Geral no referido órgão, passando ao cargo máximo. Avaliou que isso indica uma excelente representatividade de Cruzeiro do Sul na capital do Estado. O Camarista comentou que o mesmo está sempre disposto a ajudar quando é procurado, citando que recebeu auxílio no momento em que precisou licenciar sua olaria. Falou que, quando uma empresa quer licenciamento ambiental e paga a taxa antecipada, o Estado costuma esquecer o processo. Contou que precisou pedir apoio do Prefeito e do Sr. Euzébio Ruschel para obter finalmente a licença de operação, o que levou mais de quarenta dias. Lembrou que colega Décio Reiter já comentou que a alaria dele possui pedidos de licença que tramitam por mais de cinco anos em Porto Alegre. Diante disso, ressaltou a importância de se ter alguém influente no Governo do Estado, o qual possa ajudar em questões importantes. Após isso, reportou-se à construção de um pavilhão no parque poliesportivo, explicando que tal obra não será possível naquela área, que é inundável nos períodos de enchente. Disse que a verba veio e o ginásio será construído no Bairro Vila Célia, justamente porque no Centro não há possibilidade perante a lei. Por fim, comentou que a falta do prédio no parque poliesportivo não pode ser dita como causa do sinistro ocorrido durante a ExpoCruzeiro 2008. O vereador **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou agradecendo aos professores pela presença, juntamente com os alunos que foram incentivados a acompanhar os trabalhos do Poder Legislativo. Em seguida, tratou do seu pedido de informações, justificando que é preciso ser publicado sobre os gastos daqueles recursos federais destinados para a conclusão do ginásio do Bairro Passo de Estrela. Referiu que boa parte do trabalho foi feito, como pintura do piso, colocação de redes e goleiras. Mostrou-se preocupado com o fato de que já foram gastos aproximados R\$60.000,00 (sessenta mil reais) e, mesmo assim, não foram levantadas as paredes. Falou que, se o espaço ficar aberto como está, não ficarão por muito tempo as redes e goleiras. Citou também o risco do piso ser estragado. Disse ter estranhado a parte técnica da obra, cuja projeção não contemplou o fechamento da quadra com paredes, o que inviabiliza a utilização da mesma. Argumentou que, mesmo não havendo goteiras, nos dias de chuva a água é projetada para dentro da quadra, onde fica acumulada. Conforme o Edil, desse modo é impossível que as crianças ocupem aquele espaço, pois o piso foi feito com no mínimo dez centímetros fora do nível correto. Opinou que a empresa responsável pela construção da obra deverá ser punida, cabendo a reexecução dos serviços licitados. Pediu a vistoria de um técnico para atestar as péssimas condições em que o ginásio está sendo entregue. Ressaltou que o Município não poderá receber a obras nas condições em que a mesma se encontra atualmente. Justificou o pedido de informações com as dificuldades que enfrentou, juntamente com o

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Prefeito, quando foi a Brasília tentar liberar a emenda parlamentar. Citou que o ginásio já vem sendo reivindicado pela comunidade há cerca de vinte anos, sendo que nestes últimos mandatos tem subido em palanques para defender esta proposta. Disse que inicialmente foi feita uma estrutura básica e foi colocado o telhado, sendo que, depois disso tudo ficou abandonado. Referiu que no próximo dia 6 completarão dois anos da viagem até a capital federal, onde se garantiu a liberação dos R\$80.000,00 (oitenta mil reais). Contabilizou um saldo de R\$20.000,00 (vinte mil reais) não gastos na última licitação. Mencionou que, com o dinheiro que irá sobrar, daria para comprar tijolos suficientes para levantar as paredes. Indicou a disponibilidade de pedreiros da Prefeitura para tanto, argumentando que não será possível deixar tudo aberto e parado. Conforme o Edil, corre-se o risco de logo ser necessário a briga por mais verbas para reformar tudo e comprar novas redes. Diante disso, mostrou-se interessado em saber como será gasto o recurso recebido e se é possível gastar o saldo em outras obras. Pediu urgência na conclusão do ginásio do Bairro Passo de Estrela, apontando que a próxima promessa eleitoral deverá ser a de construção de paredes. Com relação aos trabalhos de calçamento da Rua Relindo Dullius, disse que esta obra também deverá ser concretizada ainda no ano em curso. Lembrou que em 2007 foi feita uma reunião no Gabinete do Prefeito, afim de definir e incluir a meta no orçamento de 2008. Citou que seu alerta era de que deveria ser previsto o montante de R\$100.000,00 (cem mil reais) para o referido calçamento. Contou que até foi dito na reunião de que R\$50.000,00 (cinquenta mil seriam suficientes). De acordo com o Edil, sua papel de requerer em tempo hábil foi cumprido. Mencionou também que uma reunião foi realizada com a presença de cerca de oitenta moradores do bairro, onde Prefeito e Secretário de Planejamento estiveram presentes, se comprometendo neste sentido. Referiu que todos concordaram com a execução em forma de parceria, restando a confecção de um abaixo-assinado entre os proprietários de imóveis da rua a ser contemplada. Disse que o manifesto já foi protocolado na Prefeitura e, após isso, a obra já deveria ser iniciada. Segundo suas palavras, as pessoas devem ser respeitadas naquilo que foi prometido, sendo que, caso não seja feita a pavimentação, não poderá o engenheiro dizer que não existe dotação. Falou que a situação é complicada e, se for para fazer a obra em 2009, a população deverá receber uma explicação sobre os impedimentos da legislação eleitoral. Referiu que o mesmo acontece com os moradores do Bairro Cascata, onde muitos estão mobilizados para conquistar um calçamento de rua. Mencionou que os contribuintes fazem pressão para as coisas acontecerem e, às vezes, fica difícil explicar as razões das obras não acontecerem. Após isso, dirigiu-se ao colega José Cláudio, comentando que este reuniu-se com a equipe responsável pela realização de serviços máquinas que “varreram” a rua Relindo Dullius. Avaliou o trabalho com mal feito, pois resultou em mais barro, uma vez que foi feito quando a estrada estava muito úmida. Pediu apoio do colega também para conseguir o calçamento almejado pelos moradores. Sugeriu a soma de esforços, argumentando que ambos foram os mais bem votados no Bairro Passo de Estrela. Encerrando, comentou que o orçamento foi programado no ano anterior e nada justifica a falta de execução da obra. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 18 de junho de 2008, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 4 DIAS DO MÊS JUNHO DE 2008.


PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Primeiro Secretário


VALDORI BATISTA DA SILVA
Presidente da Câmara de Vereadores